



Campanha Construindo Cidades Resilientes

Minha cidade está se preparando!

OBSERVATÓRIO DA CIDADE RESILIENTE

PUBLICAÇÃO: 25/07/2017



Redução do risco de desastres e Framework Sendai: o que significa para os profissionais de resiliência do Reino Unido?

Este artigo investiga onde o modelo principal através do qual a **proteção civil do Reino Unido** é entregue - Gerenciamento Integrado de Emergência (IEM) - alinha e apóia a reunião dos objetivos e prioridades do Framework Sendai para Redução do Risco de Desastres (SFDRR). Ao fazê-lo, este documento permite que aqueles que trabalham com os conceitos do IEM entendam onde o IEM e o framework Sendai precisam ser engrenados para reforçar os aspectos de DRR de sua prática. Também identificará onde podem existir lacunas entre as capacidades, as capacidades e as competências inerentes à doutrina e prática do IEM no Reino Unido e as de qualquer outro setor, cujo envolvimento com atividades de redução de risco de desastres será indubitavelmente necessário para atender metas da SFDRR nos locais e nacionais Escalas.

Seguindo uma breve definição de conceitos, este artigo descreve como o SFDRR surgiu. A estrutura em si é então descrita em relação aos paralelos com o modelo de Gerenciamento Integrado de Emergência (IEM). Seguiu-se uma discussão sobre os fluxos de trabalho e as medidas atuais no **setor de proteção civil do Reino Unido que se correlacionam com os objetivos e prioridades da SFDRR** e que representam a ilustração da capacidade implícita e explícita do setor para cumprir essas ambições acordadas. Finalmente, o documento descreve algumas conclusões e recomendações tentativas, que ilustram oportunidades em que as mudanças nas políticas e práticas podem ajudar o setor a contribuir efetivamente para atingir os objetivos da SFDRR.

Este documento ocasional (n.º 21) é um artigo de discussão, escrito e publicado, a fim de estimular o debate e a reflexão sobre temas-chave de interesse para a **comunidade de resiliência**. Faz parte de uma série de artigos publicados pelo **Emergency Planning College**.

FONTE: <http://www.epcresilience.com/EPC/media/Images/Downloads/2017-Training-Course-Programme.pdf>



Resiliência dos pequenos Estados a desastres naturais e mudanças climáticas - papel do FMI

Este documento de política do Fundo Monetário Internacional (FMI) discute a vulnerabilidade dos pequenos Estados em desenvolvimento, as oportunidades de mudança e o papel do FMI na redução do risco de desastres. Ao tomar nota do risco desproporcional de desastres para pequenos Estados, o artigo discute como políticas domésticas bem planejadas podem reduzir os custos humanos e econômicos diretos das mudanças climáticas e desastres naturais com a ajuda de financiamento internacional para redução e resposta de riscos.

À medida que as práticas em torno do financiamento das mudanças climáticas evoluem, é importante ajudar os pequenos Estados a se adaptar às mudanças climáticas, além da mitigação das mudanças climáticas. Pequenos Estados começaram a ter acesso aos fundos climáticos globais, no entanto, suas necessidades de ajuste são subfinanciadas em até US \$ 1 bilhão anualmente. Os procedimentos complexos e administrativamente pesados para estabelecer a elegibilidade para o financiamento das mudanças climáticas estão dificultando o acesso de pequenos Estados com fraca capacidade. O documento afirma que o FMI desempenha um papel nicho, mas importante, no atendimento das necessidades de financiamento pós-desastre dos membros.

FONTE: <http://www.imf.org/external/np/pp/eng/2016/110416.pdf>



Usando tecnologia de satélites para ajuda humanitária

Por Ida Sem Fossvik

Com a assistência da tecnologia de satélite, os implementadores da NORCAP na UNOSAT em Genebra desenvolvem novas ferramentas e iniciativas em redução de riscos de desastres e serviços climáticos.

UNOSAT, um programa no Instituto de Treinamento e Pesquisa das Nações Unidas (UNITAR), coleta e gera dados e fotos de satélites para criar mapas e análises que podem informar e influenciar o trabalho em áreas como alívio humanitário, mudanças climáticas e gerenciamento sustentável da água.

Durante o último ano, os especialistas da NORCAP Beatrice Progida, Tanja Bergqvist e Hari Prasad Vajja foram implantados no programa para fornecer suporte dentro de suas diversas áreas de especialização. As implantações são financiadas pela Agência Norueguesa para a Cooperação para o Desenvolvimento (NORAD) e pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega (NMFA).

Avisos antecipados de inundações

O hidrólogo Hari Prasad Vajja atualmente contribui para o desenvolvimento da ferramenta global de monitoramento de inundações da UNOSAT "Flood Finder" e apoiará sua implementação nos próximos meses. Desde 1995, as inundações foram o desastre natural mais comum, representando 47% de todos os eventos registrados e afetando mais de 2,3 bilhões de pessoas.

Com ferramentas como "Flood Finder" e informações geográficas confiáveis, os governos, organizações humanitárias e de desenvolvimento podem tomar melhores decisões sobre prevenção, alerta precoce, resposta e recuperação em casos de inundações.

"Eu quero apoiar a operacionalização da ferramenta Flood Finder em países onde a inundação é o desastre mais grave", diz Vajja, acrescentando que ele também pretende ajudar a produzir alertas globais de avisos de inundação precoce com base em cenários de inundações simuladas.

Alta demanda por expertise

Beatrice Progida, que foi o catalisador para estabelecer uma parceria em espera entre a NORCAP e o UNITAR em junho de 2016, também ajudou a UNOSAT a estabelecer novas parcerias com a IFRC e a UNICEF. O objetivo é que a UNOSAT possa apoiar os esforços dessas organizações para aumentar o uso de tecnologias geográficas para redução de risco de desastres.

A Progida atualmente está apoiando a UNOSAT na ampliação do longo projeto ResEau Chad na região do Lago Chade. O projeto mapeia recursos de águas subterrâneas em escala nacional e cria capacidade no uso de tecnologias geográficas, a fim de apoiar uma gestão de recursos hídricos mais sustentável.

"Eu sinto que este é um nicho extremamente interessante e exclusivo para o UNOSAT, pois é um programa especializado na ONU que pode fornecer suporte técnico dedicado para aumentar as capacidades nacionais para identificar fontes de água. Ao mesmo tempo, pode avaliar riscos e oportunidades de desenvolvimento através da análise de informações geoespaciais. Tendo trabalhado para vários atores

humanitários no passado, eu sei quanto demanda há de governos e parceiros humanitários para essa especialidade específica ", diz ela.

Grande potencial

Além das capacidades técnicas da Progida e da Vajja, a NORCAP apoiou a UNOSAT no desenvolvimento da próxima estratégia quinquenal do programa. A especialista em gestão estratégica Tanja Bergqvist identificou as orientações da UNOSAT para o crescimento futuro e contribuiu para a construção de um programa UN mais sólido, eficiente e sustentável.

"Existem grandes possibilidades para a UNOSAT continuar fornecendo produtos e serviços de imagens de satélite de alta qualidade e inovadoras para agências irmãs da ONU, Estados membros da ONU e parceiros", diz Bergqvist.

Ela explica que, para ampliar e operar a toda velocidade, é essencial que o UNOSAT, como programa, seja criado para responder às necessidades futuras da comunidade humanitária e de desenvolvimento e continua a ser um lugar onde é atraente trabalhar por especialistas altamente qualificados Funcionários.

"A implantação para a UNOSAT abriu oportunidades de aprendizagem únicas entre as duas organizações. Estou ansioso para continuar meu trabalho como defensora do uso da tecnologia de satélites na comunidade humanitária. Temos vastas oportunidades para explorar ", conclui.

De acordo com o gerente da UNOSAT, Einar Bjorgo, a colaboração com a NORCAP abre novas áreas de transferência de conhecimento e permite à UNOSAT investir no desenvolvimento de novos produtos e serviços. O Sr. Bjorgo considera que agora está muito mais familiarizado com a diversidade de abordagens estratégicas. "Estamos muito gratos por seu apoio", diz ele. "Complementa nossa equipe atual e atividades com funcionários adicionais de alta qualidade".

<https://www.nrc.no/expert-deployment/2016/2017/reducing-climate-disasters-with-satellite-technology/>



Ajudar a natureza nos ajuda: transformar a redução do risco de desastres através do gerenciamento do ecossistema

Esta publicação documenta a importância da biodiversidade na redução do risco de desastres e justifica a implementação de abordagens integradas que beneficiam tanto a conservação da biodiversidade como a redução de riscos. A abordagem ecossistêmica para a redução do risco de desastres (**Eco-RRD**) é um elemento-chave da redução pró-ativa do risco de desastres, mas ainda continua subdesenvolvida em todo o mundo e precisa ser ampliada. Com base em experiências regionais em **Eco-RRD**, o relatório também destaca as oportunidades e os pontos de entrada para ampliar as abordagens integradas em seis regiões.

A Parte 1 deste relatório fornece um histórico conceitual sobre a **importância da biodiversidade na redução do risco de desastres** e as oportunidades para incorporar o **Eco-RRD** como uma questão transversal em políticas e práticas.

A Parte 2 do relatório fornece um resumo das avaliações regionais individuais sobre o papel da biodiversidade na redução do risco de desastres. Os resumos destacam particularmente os principais desafios de desastres em cada região, as experiências com o **Eco-RRD** e usam exemplos regionais para fazer um caso para a adoção de abordagens **Eco-RRD**. Cada resumo regional conclui com mensagens-chave e recomendações para implementar abordagens integradas.

FONTE: <https://portals.iucn.org/library/sites/library/files/documents/2016-070.pdf>

The New York Times

Os holandeses têm soluções para o aumento dos mares. O mundo está observando

Na Holanda encharcada, as mudanças climáticas não são nem uma hipótese nem uma resistência à economia. Em vez disso, é uma oportunidade.

Por MICHAEL KIMMELMAN , Fotografias de JOSH HANER 15 de junho de 2017

ROTTERDAM, Países Baixos - O vento sobre o canal agitou as tampas brancas e as sombrinhas do café. Os fugitivos se esforçaram em direção a uma linha de chegada e os espectadores abraçaram a costa. Henk Ovink, hawkish, wiry, cabeça raspada, observado a partir de um deck VIP, um olho nos barcos, o outro, como de costume, em seu telefone.

O Sr. Ovink é o vendedor de chefe do mundo para o conhecimento holandês sobre o aumento da água e as mudanças climáticas . Como o queijo na França ou carros na Alemanha, as mudanças climáticas são um negócio na Holanda . No mês seguinte, as delegações de Jacarta, Cidade de Ho Chi Minh, Nova York e Nova Orleans fazem as rodadas na cidade portuária de Roterdã. Eles muitas vezes acabam contratando empresas holandesas, que dominam o mercado global de engenharia de alta tecnologia e gerenciamento de água.

Isso ocorre porque, desde o primeiro momento, os colonos nesta pequena nação começaram a bombear água para limpar terras para fazendas e casas, a água tem sido o fato central e existencial da vida na Holanda, uma questão diária de sobrevivência e identidade nacional. Nenhum lugar na Europa está sob maior ameaça do que este país encharcado à beira do continente. Grande parte da nação fica abaixo do nível do mar e está gradualmente afundando. Agora, as mudanças climáticas trazem perspectivas de aumento de marés e tempestades mais fortes.

FONTE: <https://www.nytimes.com/interactive/2017/06/15/world/europe/climate-change-rotterdam.html? r=0>

INEE

An international network for education in emergencies
Un réseau international pour l'éducation en situations d'urgence
Una red internacional para la educación en situaciones de emergencia
Uma rede internacional para a educação em situações de emergência
الشبكة العالمية لوكالات التعليم في حالات الطوارئ

Documento de Referência da INEE sobre Apoio Psicossocial e Aprendizagem Social e Emocional de Crianças e Jovens em contextos de Emergência

Laura Davison

A finalidade deste Documento é clarificar a terminologia e abordagens de apoio psicossocial (AP) e aprendizagem social e emocional (ASE) em processos educativos em contextos afetados por crises, bem como explorar a relação entre estes domínios. A publicação dirige-se sobretudo a profissionais do setor da educação, académicos e decisores políticos que trabalhem em educação em situações de emergência e crises prolongadas.

Este Documento precede a **Nota de Orientação da INEE sobre Apoio Psicossocial e Aprendizagem Social e Emocional** (prevista para final do ano de 2017) e servirá de base para a **Mesa Redonda da INEE** que terá lugar em Outubro de 2017.

O Documento de Referência foi desenvolvido por iniciativa dos Grupos de Trabalho da INEE sobre Política Educativa e Requisitos e Práticas, tendo sido concebido por Vânia Alves. As traduções são da responsabilidade dos facilitadores das Comunidades Linguísticas da INEE: Emeline Marchois - Francês, Claudio Osorio Espanhol e Andreia Soares - Português. O design e formatação são da responsabilidade de Natalie Brackett, estagiária da INEE.

FONTE: http://s3.amazonaws.com/inee-assets/resources/INEE_PSS-SEL_Background_Paper_POR_v5.3.pdf?mc_cid=0f23d18579&mc_eid=a7d966b500

Portal de Licitações

O presente portal apresenta oportunidades de licitações, bem como informações relevantes relacionadas aos processos licitatórios em andamento e seus respectivos resultados, no âmbito das seguintes agências da ONU no Brasil: ONUMULHERES, PNUD, PNUMA, UNDSS, UNESCO, UNFPA, UNOPS.

- Avisos de Licitação
- Resultados

Condições Gerais sobre participação e documentos publicados:

- a) Os interessados poderão acessar as informações através dos links acima (download dos editais, documentos técnicos, modelos de contrato, erratas, questionamentos e respostas, adendos, etc.);
- b) É responsabilidade do licitante interessado acessar regularmente o link com as informações específicas do processo de interesse para verificar eventuais atualizações dos documentos publicados.
- c) Em caso de dúvidas, deverão ser observadas as instruções do respectivo edital.
- d) É recomendável que o licitante interessado informe, com a maior brevidade possível, o interesse em participar do processo licitatório específico, informando os dados de contato para eventuais comunicações.

Processo Nº: JOF - 0213/2017

Objeto da Compra: Realização de estudo sobre informações climáticas, meteorológicas e hidrológicas necessárias produzidas pelo INMET – (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) para que Ministério da Integração possa atuar na prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução de **desastres naturais**.

Limite para Recebimento de Proposta: **04/08/2017**

<http://fornecedor.un.org.br/Account/Login?ReturnUrl=%2F>

Processo Nº: JOF - 0214/2017

Objeto da Compra: Realização de estudo nas autarquias ANA –Agência Nacional de Águas e ANATEL – Agência Nacional de Telecomunicações que permita identificar o papel e o modelo de atuação destas na prevenção, mitigação , preparação, resposta e reconstrução de **desastres nacionais** e a sua interação junto ao **Ministério da Integração** e outros órgãos federais, estaduais e municipais.

Limite para Recebimento de Proposta: **04/08/2017**

<http://fornecedor.un.org.br/Account/Login?ReturnUrl=%2F>

Processo Nº: JOF - 0218/2017

Objeto da Compra: Consolidação de informações sobre municípios da região Norte, Sul, Sudeste do Brasil, situados em áreas de maior risco de desastres, através da utilização de dados secundários e levantamentos realizados em órgãos responsáveis, a fim de fornecer subsídios para a **SEDEC - Secretaria Nacional de Defesa Civil**, na definição de políticas públicas e de iniciativas voltadas para a prevenção, mitigação, preparação, resposta e reconstrução de **desastres naturais**.

Limite para Recebimento de Proposta: **07/08/2017**

<http://fornecedor.un.org.br/Account/Login?ReturnUrl=%2F>